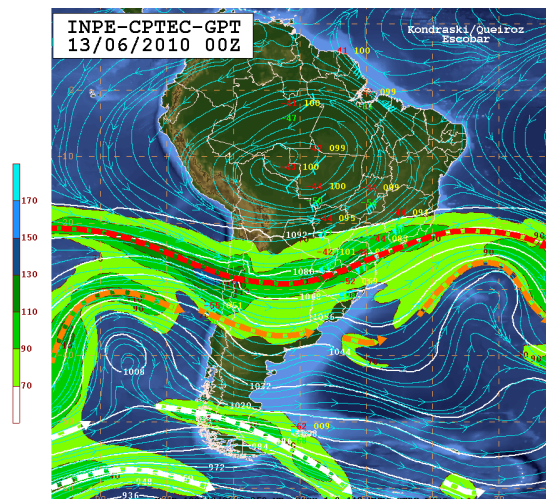




Análise Sinótica

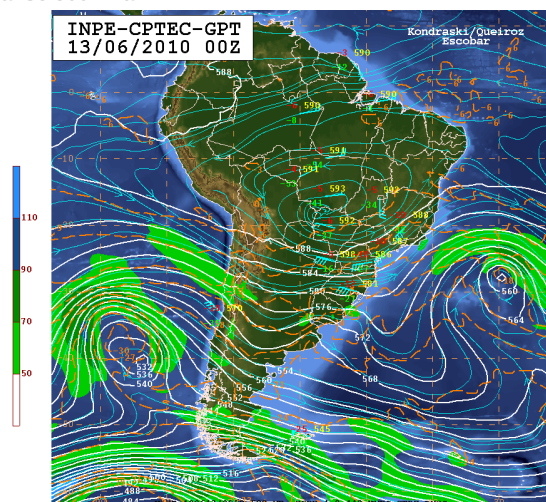
13 June 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



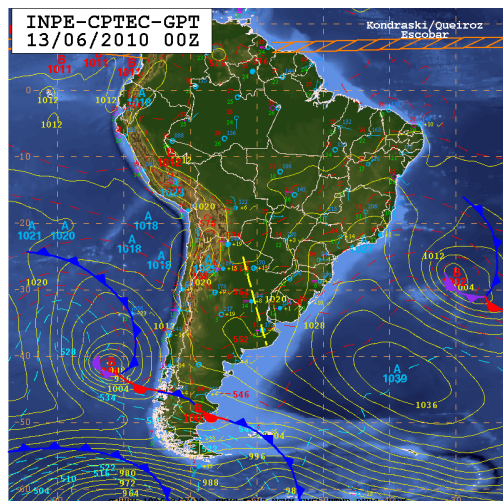
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (13/06) não observa-se mudanças significativas no padrão atmosférico em relação aos dias anteriores. Nota-se ainda sobre grande parte do centro-norte do país a presença de um amplo anticiclone centrado no noroeste de MT. A parte difluente associada a este sistema, embora mais fraca, atua sobre o extremo norte do continente, ou seja, favorecendo a convecção sobre a Colômbia, Venezuela, norte do AM, AP e RR. Um cavado atua com seu eixo na faixa leste da BA e no Atlântico adjacente. Nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) e o ramo norte do Jato Polar (JP), contornando a borda sul do amplo anticiclone comentado. Estes máximos de vento prolongam-se desde o Pacífico, cruzam o centro-norte da Argentina, Uruguai, Região Sul do Brasil, sul do PA e de MS. Observa-se sobre o Atlântico que o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) citado nas análises anteriores desconfigurou-se e agora permanece apenas o cavado. Porém, ainda sendo contornado pelo ramo norte do Jato Polar. Já o ramo sul do Jato Polar atua ao sul de 45S no Pacífico e 55S no Atlântico. No Pacífico, observa-se um VCAN centrado em 41S/85W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (13/06), percebe-se uma atmosfera bastante similar a descrita em altitude. Nesta carta, também se observa a área de circulação anticiclônica bastante ampla e centrada por volta de 18S/59W. A presença deste anticiclone também neste nível acaba favorecendo a subsidência e a inibição da nebulosidade sobre grande parte do Centro-Oeste do Brasil, sul do PA e TO. Nota-se sobre o Atlântico, a leste do Nordeste, um cavado. Percebe-se também, o Vórtice Ciclônico (VC) bastante frio sobre o Atlântico em torno de 29S/30W e os máximos de vento associados ao Jato de Altos Níveis também são observados neste nível contornando a área ciclônica associada a este VC e a sudoeste deste VC uma crista configurando um padrão de bloqueio no Atlântico entre 20S e 50S. A sul de 20S observa-se forte baroclinia com os máximos de vento também presentes do Pacífico e na Argentina. Observa-se sobre o Pacífico um VC barotrópico centrado em 41S/85W.

Superfície



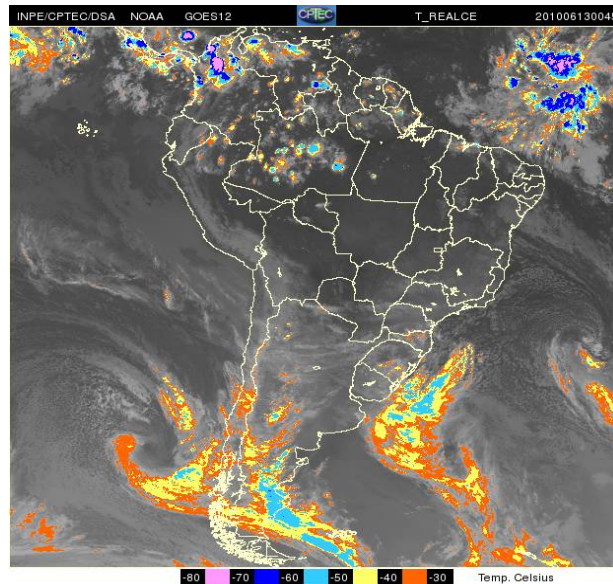
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/06, observa-se a presença de uma alta pressão pós-frontal de 1039 hPa e localizada em 42S/39W e está bastante ampla com domínio na circulação no Atlântico sudoeste. Em sua área de atuação consegue alongar uma crista para as Regiões Sul e Sudeste e a BA com valor pontual de 1027 hPa no sul do RJ. A nordeste desse centro há uma onda frontal com baixa pressão de 1002 hPa em 29S/30W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem sua atuação a leste de 10W, não visualizada nesta figura. Um cavado atua entre o norte e leste da Argentina (Províncias de Chaco e de Buenos Aires). No Pacífico nota-se um sistema frontal em oclusão com baixa pressão de 984 hPa em 41S/81W e sua frente se alonga para noroeste. Também nota-se ar frio acompanhado essa onda e isto se reflete no campo de espessura do geopotencial. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110W com valor de 1027 hPa em 31S/113W, fora do domínio desta figura, mas seu escoamento chega no norte do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 5N e 7N no Atlântico e no Pacífico por volta de 8N e 10N e bastante ativa em ambos oceanos.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

13 June 2010 - 00Z



Previsão

Para os próximos dias, não haverá mudança significativa no tempo. O padrão anticiclônico tanto em altos quanto em médios níveis permanecerá atuando e mantendo dias com sol e pouca nebulosidade no Centro-Oeste, parte do Sudeste, do Sul e na parte sul da Região Norte, pelo menos nas próximas 96 horas. O deslocamento de um cavado na média e alta troposfera deverá manter o ar frio pelo menos entre a segunda-feira (14/06) e a terça-feira (15/06) sobre o centro-sul do Brasil favorecendo a queda da temperatura em parte do centro-sul do Brasil. Inclui-se com temperaturas mínimas inferiores a 5 graus no centro-sul de MG e na Serra da Mantiqueira. A umidade relativa ficará baixa, principalmente nos Estados do Centro-Oeste, no TO, oeste da BA e parte do Sudeste. A tendência será de diminuição das chuvas no leste do Nordeste, sendo essas ocorrendo de forma mais isolada. No RS a partir de terça-feira (15/06) haverá uma mudança no tempo com ocorrência de pancadas de chuva. Em relação aos modelos numéricos, as principais diferenças começam a acontecer a partir de 72 horas, principalmente em relação a formação de uma baixa pressão a leste da Argentina e o deslocamento do sistema frontal, o qual favorecerá a pancadas de chuva no RS.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.

